

VALIDAÇÃO DOS ANTECEDENTES PSICOSSOCIAIS DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO DE GESTÃO FINANCEIRA PARA FEIRANTES

VALIDATION OF THE PSYCHOSOCIAL BACKGROUND OF A FINANCIAL MANAGEMENT APP PROTOTYPE FOR STREET VENDORS.

¹ Victor Hugo de Oliveira
² Luiz Henrique Lima Faria
³ Érika de Andrade Silva Leal
⁴ Erivelto Fioresi de Sousa

¹ E-mail: victorhdoliveira@gmail.com

²IFES. E-mail: luizlima@ifes.edu.br

³IFES. E-mail: professoraerikaleal@gmail.com

⁴IFES. E-mail: erivelto.sousa@ifes.edu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo validar os antecedentes psicossociais relacionados à intenção de uso e ao uso efetivo de um protótipo de aplicativo de gestão financeira destinado a feirantes. Para atingir esse objetivo, foi utilizado como base teórica a Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT). O protótipo permitia aos usuários criar fluxos de caixa instantaneamente, registrando receitas e despesas categorizadas por data, categoria e valor. Para a validação, foi conduzida uma survey, a qual foi pré-testada utilizando a técnica de Análise de Equações Estruturais por Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM). Os resultados indicaram que os construtos não apresentaram discriminação suficiente, havendo sobreposição entre eles, o que inviabilizou a continuidade da pesquisa, destacando a importância dos pré-testes na validação dos dados. Este estudo sugere que a adoção de tecnologia na gestão financeira por feirantes necessita de maior atenção e recomenda que futuras pesquisas considerem a adaptação transcultural de instrumentos de coleta de dados para este público específico.

Palavras-chave:

validação psicossocial da intenção de uso de tecnologias; gestão financeira; Feirantes.

Abstract

This study aimed to validate the psychosocial antecedents related to the intention to use and the actual use of a financial management application prototype designed for market vendors. To achieve this objective, the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT) was used as the theoretical framework. The prototype allowed users to create cash flows instantly, recording income and expenses categorized by date, category, and amount. For validation, a survey was conducted, which was pre-tested using the Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM) technique. The results indicated that the constructs did not show sufficient discrimination, with overlap among them, making it impossible to continue the research and highlighting the importance of pre-tests in data validation. This study suggests that the adoption of technology in financial management by market vendors requires more attention and recommends that future research consider the cross-cultural adaptation of data collection instruments for this specific audience.

Keywords:

psychosocial validation of technology use intention, financial management, market vendors.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente econômico é cercado por incertezas, e, por essa razão, Dobrowolski e Drozdowski (2022) destacam a importância de utilizar métricas financeiras para aumentar a confiabilidade de projetos. Costa, Feitosa e Filho (2019) destacam que a falta de planejamento financeiro e operacional pode contribuir para a mortalidade das empresas de pequeno porte. Além disso, Santos et al. (2009) concluíram que os gestores têm pouco conhecimento sobre temas relacionados a finanças.

Conforme destaca Fratari et al. (2022), feirantes ainda dependem de métodos tradicionais, como o uso de cadernos, para realizar o planejamento e controle de suas atividades financeiras. Uma das ferramentas que contribuem para o planejamento é o fluxo de caixa, que avalia os valores das entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Isso permite uma visão mais clara da saúde financeira de uma empresa e auxilia na tomada de decisões estratégicas.

Nesse sentido, foi desenvolvido um protótipo de aplicativo de gestão financeira para feirantes, buscando facilitar a elaboração do fluxo de caixa, fornecer informações sobre a saúde financeira e modernizar as ferramentas utilizadas por esses profissionais para registrar suas atividades, tendo em vista que o Brasil ocupa atualmente o quarto lugar mundial tanto em número de downloads quanto em horas gastas por dia em aplicativos móveis, com consumo médio de mais de 5 horas diárias em 2022, de acordo com dados do DATA.IA (2023).

Portanto, este artigo tem como objetivo validar os antecedentes psicossociais que influenciam o uso de aplicativos de gestão financeira por feirantes, com base na Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT), desenvolvida por Venkatesh et al. (2003).

O artigo está organizado em cinco seções distintas. A primeira é o referencial teórico, na qual são discutidos temas de feira-livre, gestão financeira e a UTAUT. A próxima seção demonstra o protótipo do aplicativo construído. Já a terceira detalha os aspectos metodológicos. A quarta seção, análise e discussão dos dados, destina-se à avaliação dos resultados obtidos. Por fim, a última seção, considerações finais, encerra o trabalho com reflexões e conclusões

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 – Feiras-livres

As feiras livres tem sido objeto de estudo em diversas áreas acadêmicas, abrangendo desde Ciências Sociais até Engenharia. Esses mercados de rua unem elementos do comércio local, cultura, gastronomia e interações sociais, e representam, assim, um amplo campo de pesquisa.

Os mercados públicos de alimentos, fechados ou de rua, têm historicamente desempenhado um ponto de ligação entre o campo e a cidade, além de serem uma força motriz na vida local e no comércio. Esses mercados são espaços urbanos de encontro e convívio, representando um importante patrimônio da cultura gastronômica local e uma conexão com hábitos alimentares saudáveis e tradicionais (Fava, Laganà e Nicolosi, 2022).

No âmbito da gestão financeira, Fratari et. al (2022), destacam que muitos feirantes realizam o planejamento e controle de suas atividades de forma manual utilizando cadernos com linhas e colunas em branco. Além disso, há aqueles que realizam o controle de forma mental. No aspecto comercial, Ribeiro (2007) observa que os preços praticados nas feiras resultam de uma média entre os valores observados no comércio local e aqueles praticados pelos demais feirantes. Isso culmina no chamado "preço que corre", o valor adotado por todos os vendedores da feira, baseado em levantamentos dos preços médios praticados durante o dia.

Os preços praticados nas feiras também podem ser influenciados pelas dinâmicas do mercado varejista. De acordo com Moraes (2006), essas influências podem se refletir nos horários de funcionamento, no comportamento dos feirantes e nas negociações com os clientes. Wertheim-Heck e Raneri (2020) acrescentam que as famílias de baixa renda ainda dependem em grande medida dos mercados informais para suprir suas necessidades alimentares diárias.

Nesse sentido, as feiras livres se constituem como um espaço dinâmico que envolve uma participação ativa entre feirantes, fornecedores e clientes. Neste contexto, a singularidade do ambiente de mercado se destaca, onde a diversidade de produtos, a riqueza da cultura local e as interações sociais se entrelaçam. Todavia, é evidenciada a necessidade da disponibilidade de melhores ferramentas para o planejamento financeiro dos feirantes

2.2 – Gestão Financeira

A Engenharia Econômica, de acordo com Antonik (2001), surgiu na década de 1930 como o campo que estuda a viabilidade econômica. Reúne um conjunto de técnicas a fim de estimar resultados financeiros. Uma dessas técnicas é o fluxo de caixa, segundo Gitman (2004), esse método oferece uma visão detalhada da situação financeira atual do negócio. Além de fornecer informações precisas sobre as entradas e saídas de recursos financeiros, o fluxo de caixa possibilita aos administradores financeiros uma gestão eficiente das obrigações diárias, proporcionando maior controle e tomadas de decisões embasadas.

De acordo com Zdanowicz (2004), o fluxo de caixa permite planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da empresa, representando as entradas e saídas de dinheiro diárias. O objetivo principal é projetar as entradas e saídas de recursos financeiros para um período determinado. Isso ajuda a antecipar a necessidade de buscar empréstimos ou investir em operações mais lucrativas. Conforme destaca Sá (2006), o fluxo de caixa resulta da combinação das contas a receber com as contas a pagar. Sua finalidade é identificar as insuficiências e os excessos de caixa, as datas em que ocorrerão, por quanto tempo e em que quantias.

O planejamento financeiro pode ser construído com base no fluxo de caixa projetado, representando um conjunto de decisões relacionadas ao resgate de investimentos, captação e alocação de recursos, escolhidas entre várias alternativas disponíveis para alcançar os melhores resultados financeiros. O desempenho financeiro pode ser avaliado através de indicadores financeiros. Veleva e Ellenbecker (2001) evidenciam que os indicadores frequentemente fornecem informações cruciais sobre a estrutura física, social ou econômica da organização, permitindo a análise de padrões e relações causais. Segundo Silva (2019), os indicadores financeiros desempenham um papel abrangente ao retratar a situação econômica, financeira e

patrimonial da organização, abordando aspectos como liquidez, rotação de ativos, níveis de endividamento bem como taxas de margem e retorno.

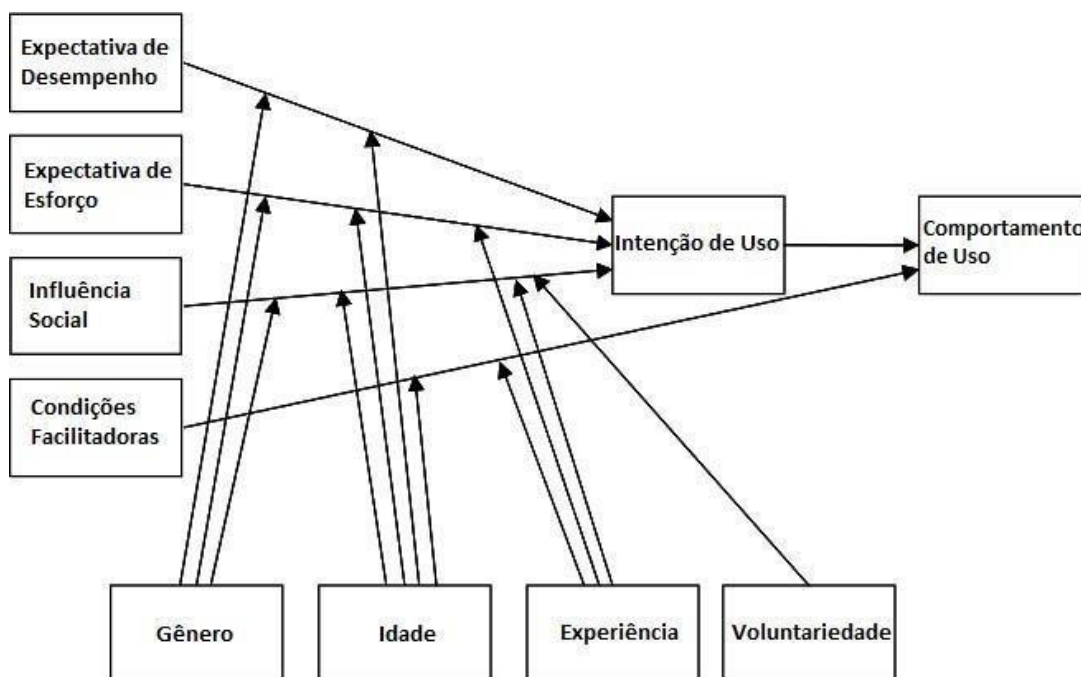
Deste modo, a gestão financeira contribui para a avaliação da saúde financeira e operacional, fornecendo uma base para a construção de melhores análises, além de identificar áreas de força e fraqueza, possibilitando que os tomadores de decisão tomem decisões mais assertivas.

2.3 – Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia (UTAUT)

Venkatesh et al. (2003) abordam os fatores que influenciam a aceitação e o uso da tecnologia pelos usuários, analisando diversos modelos teóricos e construtos psicológicos. A UTAUT foi desenvolvida a partir da integração de oito modelos conceituais criados ao longo do final do século XX. Estes modelos incluem a Teoria da Ação Racional (TRA), o Modelo de Aceitação da Tecnologia (TAM), o Modelo Motivacional (MM), a Teoria do Comportamento Planejado (TPB), a Combinação do Modelo TAM com TPB (C-TAM-TPB), o Modelo de Utilização de Computadores (MPCU), a Teoria da Difusão da Inovação (IDT) e a Teoria Social Cognitiva (SCT).

Venkatesh et al. (2003) identificaram sete construtos como determinantes diretos na intenção de uso da tecnologia, incluindo expectativa de desempenho, expectativa de esforço, influência social e condições facilitadoras. Esses construtos desempenham um papel significativo na aceitação e no comportamento de uso dos usuários. Além disso, os antecedentes psicossociais podem influenciar diretamente os construtos da UTAUT. Por exemplo, experiências passadas são capazes de influenciar a percepção de facilidade e utilidade de uma tecnologia. Já aspectos emocionais, como a resistência à mudança e a ansiedade, também podem impactar na propensão dos indivíduos em adotar novas tecnologias.

Figura 1: Modelo UTAUT.



Fonte: Adaptado de Venkatesh et al. (2003)

Este tópico destina-se a apresentar os aspectos metodológicos e seus consequentes procedimentos que nortearam a condução das análises desenvolvidas neste estudo.

Outros fatores, como intenção de uso da tecnologia, autoeficácia e ansiedade, não foram considerados determinantes diretos da intenção, mas sim mediados por outras variáveis. Além desses construtos principais, o UTAUT também leva em conta variáveis moderadoras como idade, gênero, experiência e voluntariedade de uso, que podem influenciar a relação entre os construtos principais e a intenção ou uso efetivo da tecnologia. Essas variáveis moderadoras reconhecem a diversidade nas respostas dos usuários em diferentes contextos.

Quadro 1: Construtos do UTAUT.

Construtos	Definições
Expectativa de Desempenho	Grau em que o feirante acredita que o uso do sistema o ajuda a ter melhor desempenho no trabalho.
Expectativa de Esforço	Grau de facilidade na usabilidade do aplicativo.
Influência Social	Grau em que o feirante percebe que outros indivíduos importantes acreditam no uso aplicativo.
Condições Facilitadoras	Grau em que o feirante acredita que existe uma infraestrutura organizacional e técnica para suportar o uso do aplicativo.
Ansiedade	Grau de apreensão que se experimenta quando o usuário utiliza o aplicativo
Atitude	Grau de prazer e de diversão proporcionado pela interação com o aplicativo.

Autoeficácia	Grau que o indivíduo acredita em sua própria capacidade de usar a tecnologia com sucesso.
Intenção de Uso	Grau de intenção que o indivíduo demonstra em relação ao uso do aplicativo.
Comportamento de uso	Grau no qual o indivíduo use e continue usando o aplicativo.

Fonte: Adaptado de Venkatesh et al. (2003)

O modelo UTAUT tem sido amplamente aplicado em diversas áreas, incluindo a gestão financeira. A eficácia nesse campo é crucial para a sobrevivência de qualquer projeto, tornando essencial a compreensão dos fatores que influenciam a adoção de tecnologias nesse contexto. Em um estudo sobre a adoção de aplicativos financeiros por pequenas e médias empresas do setor de alimentos e bebidas, utilizando o modelo UTAUT, Tambunan (2023) identificou a limitada capacidade de gestão financeira como um fator primordial para o baixo acesso a empréstimos por parte dessas empresas na Indonésia. Ele destacou que os aplicativos financeiros aprimoram essa capacidade, ampliando o acesso ao financiamento. Apesar dos benefícios oferecidos pelos softwares financeiros e da disponibilidade de diversas opções gratuitas, observou-se uma pequena adoção dessas ferramentas.

Musa et al. (2019) investigaram os fatores subjacentes que influenciam as intenções de uso de pequenos empreendimentos na Malásia em adotar sistemas de contabilidade em nuvem. Ampliando os construtos tradicionais, incorporaram a segurança percebida como um construto adicional. O estudo destaca os benefícios potenciais da contabilidade em nuvem, como redução de custos e acesso facilitado às informações financeiras. Reconhecem também preocupações dos usuários com segurança podem afetar a adoção dessa tecnologia.

A adoção de transações financeiras eletrônicas foi estudada na Sérvia por Tomić et al. (2023), na qual observou a resistência da população em utilizar pagamentos eletrônicos. Enfatizaram que apenas uma pequena parcela utiliza esses serviços. Os principais motivos apontados são as dificuldades de aprendizado, as preocupações com os custos e a privacidade dos dados financeiros. Desse modo, incluíram novos construtos para a análise, como segurança percebida, confiança, privacidade, conversibilidade e custos financeiros. Os resultados mostraram que fatores como expectativa de desempenho, segurança percebida e confiança são importantes para influenciar a intenção comportamental dos usuários em adotar esses sistemas. Além disso, as intenções comportamentais, conversibilidade e custos financeiros são significativos para determinar o comportamento real dos usuários.

Os estudos analisados enfatizam a importância da UTAUT na compreensão dos fatores que impactam a adoção de tecnologias financeiras. Enquanto reconhecemos benefícios potenciais, como redução de custos e acesso mais fácil às informações, também destacamos desafios como preocupações com segurança e capacidade de gestão financeira. Essas pesquisas ressaltam a importância da gestão financeira e a relevância da UTAUT. Venkatesh et al. (2003) sugerem que a aceitação e o uso da tecnologia são influenciados por uma interação complexa de fatores individuais, contextuais e situacionais. A compreensão desses fatores e suas inter-relações pode ajudar a desenvolver estratégias mais eficazes para promover a adoção e o uso da tecnologia pelos usuários.

3 APLICATIVO PROPOSTO

O protótipo do aplicativo foi criado para oferecer aos usuários a criação instantânea de um fluxo de caixa, registrando receitas e despesas de acordo com data, categoria e valor. O software também apresenta uma visualização da composição dessas transações, exibindo um panorama financeiro baseado em indicadores. O objetivo principal é fornecer essas informações de maneira intuitiva e ágil, como uma alternativa aos métodos tradicionais, como livros-caixa ou planilhas eletrônicas. Uma vez inseridas as informações, o aplicativo gera automaticamente um fluxo de caixa com os dados registrados.

A tela inicial do aplicativo exibe o campo para o usuário inserir o saldo atual do caixa, conforme exibido na Figura 2. Na próxima etapa, o aplicativo apresenta a tela de registros das despesas e receitas, na qual permite a escolha do tipo de despesa/receita, data, valor e descrição, conforme detalhado na Figura 3.

Figura 2: Saldo Inicial



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 3: Registro de Despesa



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Após o preenchimento dos dados de despesas e receitas, o aplicativo exibe a composição das contas, exibindo o percentual de cada componente. Na próxima página, o software apresenta a situação financeira do usuário, baseada em indicadores como a margem de contribuição, retorno sobre ativos, taxa de crescimento do lucro e índice de eficiência, conforme destacado no Quadro 2.

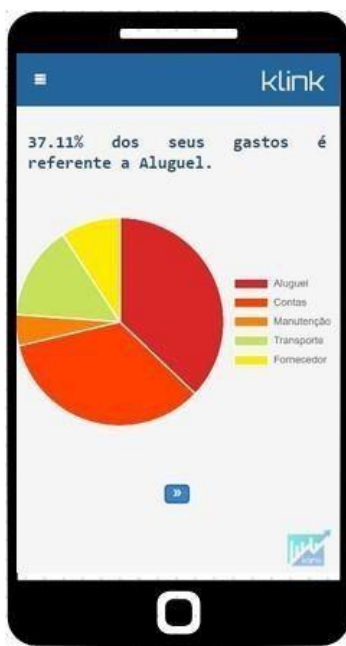
Quadro 2: Indicadores Financeiros utilizados no aplicativo

Indicador	Descrição	Autor
-----------	-----------	-------

Margem de Contribuição	Diferença entre o preço de venda e os custos de despesas variáveis, indicando a parte da receita disponível para cobrir custos fixos e gerar lucro.	Oliveira e Hernandez Perez Jr. (2005)
Retorno sobre Ativos (ROA)	Avalia a lucratividade das empresas, calculado pela divisão do lucro pelos ativos totais.	Vargas et al. (2020)
Taxa de Crescimento de Lucro	Indica a variação percentual do lucro ao longo do tempo, permitindo comparar o desempenho da empresa em diferentes períodos.	Damodaran (2007)
Índice de Eficiência	Métrica financeira que avalia a eficiência operacional da empresa, dividindo os custos operacionais pela receita total.	Dias (2011)

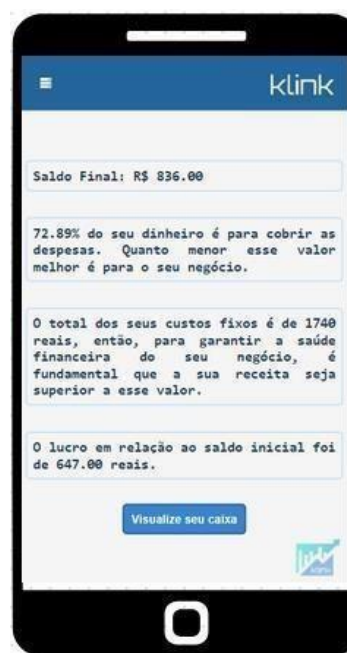
Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 4: Composição das Despesas



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 5: Indicadores Financeiros



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Na última página, Figura 6, o software apresenta um fluxo de caixa elaborado com base nos dados preenchidos anteriormente pelo usuário, distinguindo as receitas das despesas e organizando-as por categoria, descrição e data. Ao final, exibe o total de receitas, o total de despesas e o saldo final após todas as operações.

Figura 6: Fluxo de Caixa



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para avaliar os antecedentes psicossociais dos feirantes em relação ao uso do aplicativo de gestão financeira, este estudo utilizou o Modelo de Aceitação de Tecnologia Unificada (UTAUT). A pesquisa utilizou a técnica de Análise das Equações Estruturais por Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM) com o software Smart PLS.

Wong (2013) destaca que PLS-SEM é útil para projetos de pesquisa aplicada, especialmente com participantes limitados e distribuição de dados assimétrica. Esse método foi escolhido pela sua capacidade de analisar relações entre variáveis latentes em um modelo de equações estruturais, adequando-se ao estudo ao considerar as percepções individuais dos usuários e possíveis moderadores que influenciam o uso do aplicativo.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, estruturado utilizando a escala Likert de 5 pontos, variando de 'discordo totalmente' a 'concordo totalmente'. O mesmo foi aplicado em um pré-teste na região da Grande Vitória, mais especificamente nas cidades de Vitória e Vila Velha, entre os dias 26 e 30 de abril. A amostra do pré-teste foi composta por 32 feirantes, sendo 59,38% respondentes da cidade de Vila Velha e 40,63% de Vitória.

Dessa amostra, 65,63% dos participantes eram do sexo masculino, destacando uma presença significativa desse gênero. Além disso, evidenciou-se que metade dos participantes acumula mais de 10 anos de experiência nessa área de atuação. Quanto à faixa etária, observou-se que a maioria dos indivíduos está entre os 45 e 60 anos, representando 34,38% do total, indicando uma concentração de participantes nessa faixa etária.

A fim de verificar a confiabilidade dos construtos, foram realizadas verificações de consistência interna, validade convergente e validade discriminante. Conforme evidencia Hair Junior et al. (2009) a consistência interna é essencial para garantir a confiabilidade das múltiplas escalas,

referindo-se à correlação entre os itens ou indicadores individuais de uma escala, que devem medir o mesmo fator e ser altamente correlacionados. Para isso, foram aplicados os indicadores Alpha e Composite Reliability. Já a validade convergente avalia o grau de correlação entre duas medidas do mesmo conceito, demonstrando a convergência dos itens para medir o fator desejado. Para essa avaliação, foram considerados o Average Variance Extracted (AVE) e as Outer Loadings. Por outro lado, a validade discriminante destaca a distinção entre conceitos similares, proporcionando uma avaliação da singularidade de cada fator dentro do contexto da pesquisa. Com essa finalidade, foi realizado o teste do Critério de Fornell-Larcker.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A primeira etapa da análise de dados foi avaliar a consistência interna do pré-teste através dos indicadores Cronbach's Alpha e o Composite Reliability. Essas métricas proporcionam uma avaliação objetiva da qualidade das escalas de medição, assegurando a robustez e a confiabilidade dos dados obtidos em pesquisas. Ambos os índices variam de 0 a 1, sendo que valores mais próximos de 1 indicam uma maior consistência interna dos itens da escala. Valores iguais ou superiores a 0,70 são considerados satisfatórios, o que indica que os construtos medidos são confiáveis. Dessa forma, os construtos de Ansiedade, Atitude, Condições Facilitadoras e Influência Social apresentaram valores abaixo do aceitável, portanto, foram retirados da pesquisa devido à falta de confiabilidade.

Quadro 3: Testes de Consistência Interna.

Construtor	Cronbach's Alpha	Composite reliability
Ansiedade	0,50	0,74
Atitude	-0,33	0,30
Autoeficácia	0,81	0,88
Condições Facilitadoras	0,54	0,72
Expectativa de Desempenho	0,75	0,85
Expectativa de Esforço	0,94	0,96
Influência Social	0,47	0,26
Intenção de Uso	0,83	0,90

Fonte: Dados da Pesquisa.

Após a remoção dos construtos inconsistentes, verificou-se a validade convergente. A AVE reflete a proporção da variância dos itens de um construto em relação à variância total explicada por esse construto. Valores acima ou iguais a 0,5 são considerados aceitáveis, nesse sentido, nenhum outro construto foi rejeitado.

Quadro 4: Teste de Validade Convergente (AVE).

Construtor	Average variance extracted (AVE)
Autoeficácia	0.641

Expectativa de Desempenho	0.613
Expectativa de Esforço	0.855
Intenção de Uso	0.748

Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, na avaliação da validade convergente, foi realizado o teste de Outer Loadings para garantir a confiabilidade dos indicadores que compõem os construtos, valores acima de 0,7 são considerados confiáveis. Esse procedimento acrescentou uma camada adicional de verificação à consistência e sinalizou que o indicador ED4 não tem valor aceitável estatisticamente.

Quadro 5: Teste de Validade Convergente (Outer Loadings).

Indicadores	Outer Loadings	Indicadores	Outer Loadings
AE1	0.866	ED1	0.861
AE2	0.746	ED2	0.884
AE3	0.814	ED3	0.921
AE4	0.773	ED4	0.285
EE1	0.944	IU1	0.797
EE2	0.907	IU2	0.875
EE3	0.924	IU3	0.887
EE4	0.923		

Fonte: Dados da Pesquisa.

Gonçalves et al. (2022) destacam que os valores discriminantes são maiores do que os valores de correlação entre os outros construtos, indicando independência entre as variáveis latentes estudadas. O teste do Critério de Fornell-Larker foi utilizado para verificar a validade discriminante

Quadro 6: Teste de Validade Discriminante.

	AE	ED	EE	IU
AE	0,8009			
ED	0,7610	0,7829		
EE	0,8381	0,8148	0,9248	
IU	0,6838	0,8142	0,6777	0,8914

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nesse sentido, os valores da diagonal principal do Quadro 6 deveriam ser superiores aos outros valores da própria coluna. Entretanto, observa-se que isso não ocorreu para todos os construtos da pesquisa. A relação direta entre a autoeficácia é menor do que a relação com o construto Expectativa de Esforço e a relação direta de Expectativa de Desempenho é menor em relação

aos outros construtos. Dessa forma, os construtos Autoeficácia e a Expectativa de Desempenho não tiveram resultados consistentes.

Após a realização de todos os testes mencionados, apenas os construtos de Expectativa de Esforço e Intenção de Uso foram considerados válidos. Isso representa um obstáculo significativo para a análise dos dados e, conseqüentemente, impede a continuidade da pesquisa conforme planejado, que incluía a aplicação de outro questionário contendo apenas os indicadores validados para a execução do modelo UTAUT. Infelizmente, esta etapa não será possível devido à falta de validade dos construtos, sendo necessário realizar outra aplicação do pré-teste a fim de verificar novamente a consistência das variáveis.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologias (UTAUT) foi utilizada como ferramenta para validar os antecedentes psicossociais de feirantes na intenção de uso de um aplicativo de gestão financeira.

Os resultados obtidos mostraram-se inconsistentes, dado que as variáveis que medem o mesmo construto não estão correlacionadas entre si como esperado. Além disso, os construtos não apresentaram resultados distintos o suficiente, o que pode estar causando sobreposição entre eles, impossibilitando a continuidade da pesquisa.

Problemas na amostragem podem ter contribuído para inconsistência dos dados, pois a amostra utilizada pode não ter sido representativa o suficiente. Além disso, é possível que o viés de resposta tenha influenciado nos resultados, uma vez que os participantes podem ter respondido de maneira enviesada, seja por não compreenderem completamente as perguntas ou por desejarem fornecer respostas socialmente aceitáveis. A interpretação subjetiva das perguntas pelos entrevistados pode ter influenciado os resultados estatísticos, tornando-os insatisfatórios, e atuado como um fator limitante para a continuação da pesquisa.

Os resultados da presente pesquisa evidenciam a importância da realização do pré-teste na validação dos dados e sugerem a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre a relação das novas tecnologias de gestão financeira com o público em questão. Essa perspectiva poderia fornecer melhor compreensão dos fatores que influenciam a adoção e o uso de aplicativos de gestão financeira por feirantes.

Para pesquisas futuras, sugere-se que seja realizada uma adaptação transcultural do instrumento de coleta de dados (UTAUT), bem como, a oportunidade seria explorar a adesão ao uso de aplicativos de gestão financeira em diferentes setores ou regiões geográficas. Além disso, seria interessante realizar estudos longitudinais para acompanhar a adoção e o uso de aplicativos de gestão financeira ao longo do tempo.

Referências Bibliográficas

- ANTONIK, L. R. Análise de projeto de investimentos: uma abordagem teórico prática. 115 f. 2001. Dissertação (Mestrado Executivo) – Escola Brasileira de Administração Pública - Fundação Getúlio Vargas, Curitiba, 2001.
- COSTA, M. L.; FEITOSA FILHO, R. I. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). *Revista Brasileira de Administração Científica*, v. 10, n. 2, p. 154-163, 2019. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2019.002.0011>. Acesso em: 11 fevereiro 2024
- DAMODARAN, Aswath. Avaliação de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DATA.AI. State of Mobile 2023. Disponível em: <https://www.data.ai/en/go/state-of-mobile-2023>. Acesso em: 10 maio 2024.
- Dias, B. M. M. (2011). Uma análise de eficiência do sector bancário português. Dissertação de mestrado, Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- DOBROWOLSK, Z.; DROZDOWSKI, G. Does the Net Present Value as a Financial Metric Fit Investment in Green Energy Security? *Energies* v.15, 353, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1996-1073/15/1/353>. Acesso em: 21 abril 2024.
- Fava, N.; Laganà, V. R.; Nicolosi, A. The Impact of COVID-19 on Municipal Food Markets: Resilience or Innovative Attitude? *Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity*, v. 8, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2199-8531/8/2/87>. Acesso em: 03 dezembro 2023
- Fratari, O. F., da Silva, M. A., Vilela, M. S. S., & Soares, M. A. (2022). Do Campo à Feira: Um Olhar Sobre a Gestão Financeira no Contexto da Agricultura Familiar. In *Anais do 19º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.
- Gonçalves, M., Anjos, E., & Costa, F. (2022). Fatores que interferem na intenção comportamental de uso das aulas remotas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis das Instituições Públicas Paranaenses. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 21, e3293. Disponível: https://www.researchgate.net/publication/362547226_Fatores_que_interferem_na_intencao_comportamental_de_uso_das_aulas_remotas_pelos_alunos_do_curso_de_Ciencias_Contabeis_das_Instituicoes_Publicas_Paranaenses. Acesso em: 28 abril 2024.
- HAIR JUNIOR, F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2009. 668p
- Musa, Z. K. C., Muhayiddin, M. N., Yusoff, M. N. H., Ismail, M., & Muhamad, M. (2019). Intention to Use Cloud Accounting System Among SMEs in Malaysia: A Conceptual Framework of a Modified Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT) Model. *Research in World Economy*, 10(2), 74-78. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/jfr/rwe111/v10y2019i2p74-78.html>. Acesso em: 01 maio 2024.

RIBEIRO, E. M. (Org.). Feiras do Jequitinhonha: mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no semiárido de Minas Gerais. Fortaleza: BNB/ETENE, 2007.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, L. M.; FERREIRA, M. A. M.; FARIA, E. R. Gestão Financeira de Curto Prazo: Características, Instrumentos e Práticas Adotados por Micro e Pequenas Empresas. *Revista de Administração da UNIMEP*. Piracicaba, v. 7, n. 3, p. 70-92, set./dez. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287858384_Gestao_Financeira_de_Curto_Prazo_Caracteristicas_Instrumentos_e_Praticas_Adotadas_por_Micro_e_Pequenas_Empresas. Acesso em: 07 abril 2024

Tambunan, N. A. D. P. (2023). Analyzing Factors Influencing Accounting Application Adoption Using the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT) Model Among F&B MSMEs in West Java. *Journal Integration of Management Studies*, 1(1), 124–135. Disponível em: <https://jurnal.integrasisainsmedia.co.id/index.php/JIMS/article/view/36>. Acesso em: 01 maio 2024.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de; OLIVEIRA, Everaldo Leonel de; SPESSATTO, Giseli. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 15, n. 2, p. 75-88, 2011. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5501>. Acesso em: 07 abril 2024.

Tomić, N., Kalinić, Z., & Todorović, V. (2023). Using the UTAUT model to analyze user intention to accept electronic payment systems in Serbia. *Portuguese Economic Journal*, 22(3), 251–270. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10258-022-00210-5>. Acesso em: 01 maio 2024.

Vargas, A. S. C., Schnorrenberger, D., Fagundes, E., & Rengel, R. (2020). Características dos Gestores das Organizações Denunciadas por Fraude e o Retorno Sobre os Ativos. *Desafio Online*, 8(3). Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/7506>. Acesso em: 07 abril 2024.

Veleva, V., & Ellenbecker, M. (2001). Indicators of sustainable production: Framework and methodology. *Journal of Cleaner Production*, 9(6), 519–549. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652601000105>. Acesso em: 16 dezembro 2023.

VENKATESH, Viswanath; MORRIS, Michael G.; DAVIS, Gordon B.; DAVIS, Fred D. User Acceptance of Information Technology: Toward a Unified View. *MIS Quarterly*, vol. 27, n. 3, pp. 425-478, set. 2003. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/30036540>. Acesso em: 21 abril 2024.

WERTHEIM-HECK, S. C. O.; RANERI, J. E. Food policy and the unruliness of consumption: An intergenerational social practice approach to uncover transforming food consumption in modernizing Hanoi, Vietnam. *Global Food Security*, v. 26, 2020, p. 100418. ISSN 2211-9124. Disponível em: <https://library.wur.nl/WebQuery/wurpubs/568697>. Acesso em: 12 dezembro 2023.

Wong, K. (2013). Partial least square structural equation modeling (PLS-SEM) techniques using SmartPLS. *Marketing Bulletin*, 24, 1-32. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/268449353_Partial_least_square_structural_equation_modeling_PLS-SEM_techniques_using_SmartPLS. Acesso em: 29 abril 2024.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros. 10.ed. Porto Alegre: Sagra, 2004.